

2015

Administração do sistema ou da informação?

Ricardo Engelbert

ISE Business School, ricardo.engelbert@ise.org.br

Follow this and additional works at: <https://aisel.aisnet.org/relcasi>

Recommended Citation

Engelbert, Ricardo (2015) "Administração do sistema ou da informação?," *RELCASI*: Vol. 7 : Iss. 1 , Article 4.

DOI: 10.17705/1relc.00039

Available at: <https://aisel.aisnet.org/relcasi/vol7/iss1/4>

This material is brought to you by the AIS Journals at AIS Electronic Library (AISeL). It has been accepted for inclusion in RELCASI by an authorized administrator of AIS Electronic Library (AISeL). For more information, please contact elibrary@aisnet.org.



LACAIS
Latin American and Caribbean
Association for Information Systems

R E L C A S I

vol núm año
07 01 2015

REVISTA LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE DE LA ASOCIACIÓN DE SISTEMAS DE INFORMACIÓN

Socio Academico



UNIVERSIDAD
esan

Editor:
Carlos Ferran

Revista Latinoamericana y del Caribe de la Asociación de Sistemas de Información RELCASI

Editor-in-Chief:
Carlos Ferran
Governors State University
1 University Parkway
University Park, IL 60484
U.S.A.
cferran@govst.edu

Editorial Board:

Carlos Dorantes
Tecnológico de Monterrey, México
cdorante@itesm.mx

Carlos Ferran
Governors State University, USA
cferran@govst.edu

Alexandre Graeml
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Brazil
graeml@utfpr.edu.br

David Montesinos
INCAE, Costa Rica
David.Montesinos@incae.edu

Carlos J. Navarrete
California State Polytechnic
University, USA
cjnavarrete@csupomona.edu

James B. Pick
University of Redlands, USA
James_Pick@redlands.edu

Guillermo Rodríguez Abitia
Universidad Nacional Autónoma
de México, México
grdz@unam.mx

Martin Santana
ESAN, Peru
MSantana@esan.edu.pe

Volume 7 Number 1, 2015
© 2015 RELCASI

Cover: Maria Elena Repiso
ISSN 1937-8823
(on-line) ISSN 1937-8831
www.relcasi.org

TABLE OF CONTENT

Volume 7 Number 1, 2015

EDITORIAL	7
IN SEARCH OF GREATER CONCEPTUAL RIGOR IN STUDIES ON INFORMATION TECHNOLOGY GOVERNANCE	9
<i>Edimara Mezzomo Luciano, Guilherme Costa Wiedenhöft, & Marie Anne Macadar</i>	
DESIGN SCIENCE RESEARCH: A PASSING FASHION OR A ROBUST METHODOLOGICAL PARADIGM FOR RESEARCH IN INFORMATION SYSTEMS	27
<i>Matheus Alberto O. Padilha</i>	
SYSTEMS MANAGEMENT OR INFORMATION MANAGEMENT?	47
<i>Ricardo Engelbert</i>	
DIGITAL DIVIDE REGARDING GENDER IN THE STATE OF AGUASCALIENTES: COMPETENCIES	53
<i>Juan Humberto Vela Quintero, Oscar Flores Rosales, Loecelia Ruvalcaba Sánchez, & Gabriel Correa Medina</i>	
EDITORIAL POLICY	78
CALL FOR ARTICLES	79

RELCASI 2015 Volume 7 Number 1

Journal Statistics

Articles Submitted:	11
Acceptances without revision:	0
Acceptances with one or more revisions:	4

RELCASI is a double-blind peer reviewed publication. A minimum of two reviewers assess the submission.

Estadísticas de la Revista

Artículos recibidos:	11
Aceptados sin requerir revisión:	0
Aceptados requiriendo una o más revisiones:	4

RELCASI es una publicación ciega y doblemente arbitrada. Un mínimo de dos árbitros evalúan cada artículo.

Oficial Estatísticas

Artigos submetidos:	11
Aceitação sem revisão:	0
Aceitação com uma ou mais revisões:	4

RELCASI é um duplo-cega revista publicação. Um mínimo de dois revisores avaliar a cada artigo.

Revista Latinoamericana y del Caribe de la Asociación de Sistemas de Información RELCASI

Editor:
Carlos Ferran
Governors State University
1 University Parkway
University Park, IL 60484
U.S.A.
cferran@govst.edu

Comité Editorial:

Carlos Dorantes
Tecnológico de Monterrey, México
cdorante@itesm.mx

Carlos Ferran
Governors State University, USA
cferran@govst.edu

Alexandre Graeml
Universidade Tecnológica Federal
do Parana, Brazil
graeml@utfpr.edu.br

David Montesinos
INCAE, Costa Rica
David.Montesinos@incae.edu

Carlos J. Navarrete
California State Polytechnic
University, USA
cjnavarrete@csupomona.edu

James B. Pick
University of Redlands, USA
James_Pick@redlands.edu

Guillermo Rodríguez Abitia
Universidad Nacional Autónoma
de México, México
grdz@unam.mx

Martin Santana
ESAN, Peru
MSantana@esan.edu.pe

Volumen 7 Número 1, 2015
Portada: Maria Elena Repiso
© 2015 RELCASI
ISSN 1937-8823
(en línea) ISSN 1937-8831
www.relcasi.org

TABLA DE CONTENIDO

Volumen 7 Número 1, 2015

NOTA EDITORIAL	7
EM BUSCA DE UM MAIOR RIGOR CONCEITUAL NOS ESTUDOS SOBRE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 9 <i>Edimara Mezzomo Luciano, Guilherme Costa Wiedenhöft, & Marie Anne Macadar</i>	
DESIGN SCIENCE RESEARCH: MODA PASSAGEIRA OU UM PARADIGMA METODOLÓGICO ROBUSTO PARA PESQUISAS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO? 27 <i>Matheus Alberto O. Padilha</i>	
ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA OU DA INFORMAÇÃO? 47 <i>Ricardo Engelbert</i>	
BRECHA DIGITAL DE GÉNERO EN EL ESTADO DE AGUASCALIENTES: COMPETENCIAS 53 <i>Juan Humberto Vela Quintero, Oscar Flores Rosales, Loecelia Ruvalcaba Sánchez, & Gabriel Correa Medina</i>	
POLÍTICA EDITORIAL	77
SOLICITUD DE ARTÍCULOS	79

Administração do sistema ou da informação?

Systems Management or Information Management?

Ricardo Engelbert

ISE Business School, Brasil, ricardo.engelbert@ise.org.br

RESUMO

Este artigo discute a diferença entre as terminologias usualmente utilizadas para descrever a área de Sistemas de Informação.

Palavras chaves: Terminologia, Sistemas de Informação.

ABSTRACT

This paper discusses the differences among the terminologies usually applied to describe the Information System subject.

Keywords: Terminology, Information Systems.

INTRODUÇÃO

O manifesto de Ives *et al.* (2002) assume, em parte, que um dos motivos que leva à dúvida sobre a inclusão de Sistemas da Informação como disciplina obrigatória em cursos de Administração é a própria dificuldade da comunidade acadêmica em comunicar de forma eficaz o que é, de fato, o conhecimento em sistemas de informação.

Não há como deixar de concordar com esta afirmação: não existe clareza dos propósitos da disciplina da forma como apresentados pelos professores que a ministram nos cursos ofertados pelas diferentes instituições que têm Sistemas de Informação no seu currículo, o que fica evidente pela falta de um conjunto de tópicos comuns às ementas propostas.

É produzida uma grande confusão quando os pesquisadores da área usam, e tentam explicar, o que é Sistema de Informação. Apesar de encontrarmos na literatura várias discussões sobre o significado atribuído a ‘sistemas de informação’ e ‘tecnologia da informação’ (Alter, 2008; Carvalho, 2000; Orlikowski e Iacono, 2001), estamos longe de um consenso entre os próprios utilizadores desses termos.

Partindo da origem etimológica da palavra ‘sistema’, como sendo um arranjo ou uma combinação de coisas, ou partes que formam um todo unitário, e mais complexo, uma definição possível para ‘sistema de informação’ seria a de um sistema sócio-técnico, formado por dimensões técnicas (equipamentos, programas, procedimentos) e sociais (pessoas, normas, relacionamentos). Em outras palavras, um ‘sistema de informação’

seria uma combinação de tecnologias, pessoas, procedimentos e conhecimento para lidar com informação.

Hirschheim *et al.* (1995) consideram duas perspectivas diferentes para definir um sistema de informação: a perspectiva estrutural e a funcional.

A perspectiva estrutural considera o sistema como “uma coleção de pessoas, processos, dados, modelos, tecnologia e uma linguagem parcialmente formalizada, que forma uma estrutura coesa destinada a algum propósito ou função organizacional” (p. 11).

A outra perspectiva, a funcional, considera o sistema de informação um “meio tecnologicamente implementado com o propósito de gravar, armazenar, e disseminar expressões linguísticas bem como suportar a realização de inferências” (p. 11).

Como estes autores afirmam, em ambas as perspectivas o sistema de informação não está completo até que os humanos (usuários) adicionem suas contribuições ao sistema. Não apenas os desenvolvedores de tecnologia (de hardware e software) são responsáveis pelo sistema de informações. De fato, sem a intervenção dos usuários, ele não pode sequer ser compreendido como um sistema.

A definição de Mason e Mitroff (1973) é muito mais abstrata ainda, tratando o sistema como uma “caixa preta” voltada à solução de um problema e operada por usuário(s). Eles consideram que “um sistema de informação consiste de, pelo menos, uma pessoa de um certo tipo psicológico que enfrenta um problema em um contexto organizacional para o qual precisa de evidência para chegar a uma solução, a qual torna-se disponível por meio de algum modo de apresentação” (p. 475).

Uma investigação histórica feita por Kline (2006) mostra que o termo ‘tecnologia da informação’ surgiu justamente na área de ‘*management science*’, durante os anos 60, nos Estados Unidos da América. Seu significado estaria relacionado às “técnicas matemáticas computadorizadas projetadas para substituir os gerentes de nível médio” (p. 513). Até a década de 1980, as publicações da área de *management* davam preferência ao termo ‘sistemas de informação’, mas depois disso “o uso da expressão tecnologia da informação finalmente tornou-se comum” (p. 525).

Algumas vezes a confusão entre estes termos é gerada pelo uso corriqueiro da palavra ‘sistema’ para definir uma aplicação de software, o que seria melhor definido como um ‘artefato de tecnologia de informação’. Dentre os autores que seguem essa linha, estão Miller and Doyle (1987), que definem um sistema de informação como “um conjunto de procedimentos baseados em computadores que, quando executado, provê informação para apoiar o processo de tomada de decisão e o controle dentro da organização” (p. 118). Outro exemplo representativo desse uso é o do muito citado artigo que apresentou o modelo UTAUT (*Unified Theory of Acceptance and Use of*

Technology), em que Venkatesh *et al.* (2003) se referem à tecnologia sendo investigada como “um sistema”.

Carvalho (2000), partindo do conceito geral de ‘sistema’, analisa várias definições e sugere uma bem ampla e que busca abarcar uma grande quantidade de conceitos: “Um sistema (em geral ou em forma abstrata) pode ser definido como uma coisa ou objeto ativo (que realiza algo), estável (que tem uma estrutura) e evolutivo (que se modifica com o tempo), que opera em um ambiente (interagindo com outras coisas), com algum propósito (do ponto de vista do seu criador, há uma razão para o sistema fazer o que ele faz)” (p. 261). Neste mesmo artigo, Carvalho (2000) classifica quatro tipos de objetos que podem ser considerados ‘sistemas de informação’:

- organizações cujo propósito é prover informação para seus clientes;
- um subsistema que existe em qualquer sistema e que é capaz de auto governar-se;
- qualquer combinação de objetos ativos que lidam apenas com objetos simbólicos (informação) e cujos agentes são computadores ou dispositivos baseados em computação – um sistema baseado em computadores;
- qualquer combinação de objetos ativos (processadores) que lidam apenas com objetos simbólicos (informação).

Embora o autor inclua no primeiro tipo de objeto o conceito de organização, o que aproximaria o termo ‘sistema’ das perspectivas estrutural e sócio-técnica discutidas anteriormente, sua tipologia está claramente direcionada ao sistema como objeto que processa informação.

Será que os estudantes da área de Administração, com os quais o manifesto está preocupado, compreendem qual o nível de conhecimento sobre sistemas de informação é realmente necessário para realizar uma administração eficaz e eficiente de um empreendimento empresarial?

Talvez, se pensamos em outros sistemas com os quais os administradores têm que lidar no desempenho de suas funções, possamos traçar um paralelo e avaliar como deveríamos abordar o tema do ensino e pesquisa de sistemas da informação. Como exemplo proponho analisar um ‘sistema produtivo’ empregado por uma produtora de bens de consumo. Este sistema envolve insumos, resultados esperados, equipamentos, tecnologias, pessoal, práticas, procedimentos, conhecimento específico, custos, investimentos, e uma grande variedade e complexidade de componentes. Dentre os profissionais envolvidos no estabelecimento e funcionamento deste ‘sistema’ temos engenheiros, técnicos, projetistas, operários, controladores e também administradores. O envolvimento do administrador com este ‘sistema produtivo’ será tão profundo quanto o sistema seja crítico para as decisões que produzirão vantagens para a empresa. O conhecimento que precisa ter sobre o seu funcionamento, uso e aplicação seguirá esta mesma relação.

Assim, o mesmo parece ocorrer com o sistema de informação: por mais pervasivo que ele seja a uma atividade, a administração lida basicamente com informações. Qual o produto da administração? Que insumos ela processa para produzir suas decisões e procedimentos?

São analisadas informações do ambiente, do estado atual da organização, como são seus produtos, como está seu mercado, como funciona sua estrutura de custos, e muitas outras informações. A resposta é a tomada de decisões, com base nas informações proporcionadas pelos sistemas, a respeito de ações para atingir objetivos. Tudo é informação.

A forma como essas informações são obtidas e processadas com certeza é de interesse do administrador. A busca de eficácia e eficiência nesses processos por si só já justificam o envolvimento do administrador com esse tema.

Da mesma forma que não questionamos a administração de recursos humanos, a administração da produção ou a administração de custos, não deveríamos questionar a administração da informação.

Talvez este termo: 'administração da informação' pudesse ser mais utilizado nos programas de formação de administradores, em lugar da expressão 'sistema da informação'. A palavra sistema complica a explicação para um público que deveria ter essa explicação de forma mais objetiva.

O próprio guia COBIT (*Control Objectives for Information and related Technology*) simplifica o discurso para esse público ao focar sua preocupação nos critérios que a informação (objeto de estudo dos pesquisadores da área de SI) deve atender para melhor responder aos requisitos de negócio (objeto de estudo dos administradores). Estes critérios são:

- eficácia: lida com a informação relevante e pertinente para o processo de negócio, entregue em tempo, de maneira correta, consistente e utilizável.
- eficiência: relaciona-se com a entrega da informação adotando-se o melhor uso dos recursos, de forma mais produtiva e econômica.
- confidencialidade: proteção das informações confidenciais a fim de se evitar sua divulgação indevida.
- integridade: relaciona-se com a fidedignidade e totalidade da informação, bem como sua validade para o negócio.
- disponibilidade: relaciona-se à disponibilidade das informações quando estas são exigidas para processamento pelo negócio. Também possui relação com a salvaguarda dos recursos necessários e sua capacidade.
- conformidade: aderência a leis, regulamentos e obrigações contratuais relacionadas ao negócio.

- confiabilidade: relaciona-se com a entrega da informação apropriada para tomada de decisão.

Sendo assim, complementando o manifesto de Ives *et al.* (2002), talvez devêssemos ensinar os estudantes de Administração a melhor administrar a 'informação'. Para isso, existem algumas 'tecnologias' (equipamentos, procedimentos, práticas) sobre as quais devem ter alguma noção, mas a respeito das quais poderão (e deverão) contar com o apoio de outros profissionais especializados (analistas, técnicos, engenheiros, especialistas de segurança etc). Nesta preocupação com a informação, as técnicas e os profissionais envolvidos formarão um grande sistema que até ultrapassa os limites da empresa. Os estudantes de Administração precisarão se converter em '*experts*' em Sistemas de Informação apenas se isso for suficientemente impactante para o seu negócio. Caso contrário, devem se contentar em compreender como a informação é adquirida, processada, armazenada e, por fim, definir como deve ser utilizada nas suas decisões.

REFERÊNCIAS

- Alter, S. Defining information systems as work systems: implications for the IS field. *European Journal of Information Systems*, v. 17, n. 5, p. 448-469, 2008.
- Carvalho, J. Á. Information system? Which one do you mean? Proceedings of the ISCO 4 Conference, p. 259-280. Leiden, Holanda: Academic Publishers, 2000
- Hirschheim, R.; Klein, H. K.; Lyytinen, K. *Information systems development and data modeling: conceptual and philosophical foundations*. Cambridge University Press, 1995.
- Ives, B. *et al.* What every business student needs to know about information systems, *Communications of the Association for Information Systems*, v. 9, article 30, 2002.
- Kline, R. R. Cybernetics, management science, and technology policy: the emergence of 'Information Technology' as a keyword, p. 1948-1985. *Technology and Culture*, v. 47, n. 3, p. 513-535, 2006.
- Mason, R.; Mitroff, I. A program for research on management information systems. *Management science*, v. 19, n. 5, p. 475-487, 1973.
- Miller, J.; Doyle, B. A. Measuring the effectiveness of information systems in the financial services sector. *MIS Quarterly*, v. 11, n. 1, p. 107-124, 1987.
- Orlikowski, W. J.; Iacono, C. S. Research commentary: desperately seeking the 'IT' in IT research - a call to theorizing the IT artifact. *Information Systems Research*, v. 12, n. 2, p. 121-134, 2001.

Venkatesh, V.; Morris, M.; Davis, G. B.; Davis, F. D. User acceptance of information technology: toward a unified view. *MIS Quarterly*, v. 27, n. 3, p. 425-478, 2003.

Ricardo Engelbert is professor of Information Systems at ISE Business School in São Paulo, Brazil. He holds Doctor and Master degrees in Business Administration from Universidade Positivo, in Curitiba, Brazil. He obtained his B. Sc. degree in Electrical Engineering from UTFPR and served several years as C-level executive at telecommunications companies.

Política Editorial

RELCASI está principalmente dirigida a investigadores de habla hispana y portuguesa en el área de Administración de Sistemas de Información (MIS por sus siglas en Inglés). Los artículos son académicamente rigurosos sin sacrificar la claridad, estilo, simplicidad y contribución práctica que los hace atractivos a profesionales de la disciplina. En consecuencia, la audiencia de esta revista está compuesta no sólo por investigadores de MIS, sino también por profesionales y administradores en el área de tecnologías de información.

Todos los artículos son escritos, revisados y publicados en español o portugués; sin embargo, estos contendrán título, resumen y palabras claves en el idioma original (español o portugués) y en inglés.

RELCASI es una publicación arbitrada que se presenta en formato impreso y en línea. La versión impresa de RELCASI está disponible a pedido (y próximamente bajo suscripción). La versión en línea se provee a través de la Asociación de Sistemas de Información. El proceso de evaluación se realizará con al menos dos examinadores. La identidad de los examinadores no será del conocimiento del autor, y ni los examinadores ni el editor asociado conocerán la identidad del autor. Una ronda del proceso de evaluación tomará alrededor de 90 días.

La revista incluye principalmente artículos de investigación desarrollados con un marco teórico robusto y que incluyan una adecuada revisión de literatura. Los artículos podrán ser de investigación empírica (cualitativa o cuantitativa), conceptuales, encuestas de corrientes de investigación, o encuestas de la industria de TI en países en desarrollo. Los artículos de investigación empírica, deben proveer una amplia justificación y descripción de la colección de datos, metodología y técnicas analíticas. Estudios de caso, artículos pedagógicos, revisión de libros, y debates y ensayos de opinión serán considerados pero no formarán el grueso de la publicación. Artículos con un alto contenido técnico y bajo contenido gerencial/administrativo no son recomendados y sólo serán aceptados cuando sean altamente relevantes o innovadores. Los artículos deberán tener una extensión no mayor a las 8.000 palabras.

Editorial Policy

RELCASI is primarily directed to Spanish and Portuguese speaking researchers in the area of Management Information Systems (MIS). Articles will have academic rigor without sacrificing clarity, style, simplicity, and a practical contribution that will also make them attractive to practitioners. Therefore, its audience includes both academics and practitioners of MIS and IT.

Articles are written, reviewed, and published in Spanish or Portuguese; however, their title, abstract, and keywords will also be published in English.

RELCASI is a double-blind peer-reviewed journal that is both in-print and on-line. The print version is currently provided on-demand and we will soon have a subscription service. The on-line version is available through the Association for Information Systems. The double-blind peer-review process will involve an associate editor and a minimum of two academic peers. We aim to have a round of the review process take no more than 90 days.

The journal will primarily comprise of research articles developed with a robust theoretical framework that include an appropriate literature review. The articles could be qualitative or quantitative, conceptual, research stream surveys, or surveys that relate to IT/MIS in developing countries. Empirical research articles must include a clear, comprehensive, and concise description of the methodology, data collection, and analytical techniques used. Case studies, pedagogical articles, book reviews, debates, and opinion papers will be considered but will not make the bulk of the journal. Articles with a high technical and low managerial content are not encouraged but may be accepted if highly relevant or innovative. Articles may not include more than 8,000 words.

Solicitud de Artículos

Call for Articles

RELCASI está permanentemente en la búsqueda de artículos en español y portugués en el área de sistemas de información (MIS), la cual incluye tópicos relacionados a la adopción, administración, uso, e impactos de la tecnología de información (TI). Tópicos populares incluyen (pero no están limitados a) los siguientes:

- Estudios inter-culturales (dentro de países latinoamericanos o comparaciones con países desarrollados) que comparen antecedentes e impactos de la TI en organizaciones
- Modelos de bases de datos y estructuras de sistemas de información a nivel empresarial o global
- Factores culturales que influyen en el desarrollo efectivo de sistemas de información a gran escala
- Costos y Retornos de Inversión esperados en la implementación de tecnologías de información
- Impacto de TI emergente en pequeñas y medianas empresas (PYMEs)
- El rol de TI en mejorar la ventaja competitiva de las PYMEs
- Infraestructura de sistemas de información
- Recursos humanos en sistemas de información
- Impacto de la TI en la productividad individual
- Programas personalizados vs encapsulados
- Efectos de obligar el uso de TI específicas en subsidiarias locales
- Tercerización (“outsourcing”) / Offshoring / Nearshoring
- Debates acerca de implementaciones globales
- Procura de TI en países en vías de desarrollo
- Uso, difusión y legislación de programas de código abierto en Latinoamérica
- Costo total: programas, adaptación, consultoría y entrenamiento
- Como programas de código abierto pueden contribuir al desarrollo
- Uso, venta, e implementación de paquetes globales en economías locales
- Impacto de estilos gerenciales en el uso y desarrollo de TI
- Ejecución de contratos de TI en una economía global
- La paradoja de la productividad de la TI en Latinoamérica
- Implementación y adaptación de paquetes de programas
- Implementaciones globales
- Transferencia de tecnología
- Aspectos económicos y financieros de la compra, desarrollo e implementación de TI

- Debates en sistemas de entrenamiento de TI (para expertos y usuarios)
- El valor del negocio de la TI
- Soporte local vs soporte a larga distancia

Los artículos pueden utilizar cualquiera de las siguientes modalidades de acuerdo al contexto y metodología.

1. Investigación empírica
 - a. Cualitativa (perspectivas positivistas o interpretativas): desarrollo o comprobación de teorías: estudios de caso, estudios de casos múltiples, investigación-acción
 - b. Cuantitativa: comprobación de teorías: experimentos, encuestas, estudios de caso, archivos
2. Encuestas de corrientes de investigación: revisión de literatura usando narrativa o meta-análisis
3. Encuestas de la industria de TI en países en desarrollo. Debido a la falta de difusión del conocimiento de TI en países en desarrollo es importante publicar artículos que provean una visión general de la situación de la industria de TI en estos países. Los artículos pueden ser reportes académicos que provean una clara representación de la industria de TI y/o su relación con otras industrias y el gobierno.
4. Conceptual: desarrollo de nuevas teorías/modelos desde literatura existente, observación de hechos y argumentos lógicos
5. Diseño de la investigación: desarrollo de artefactos para resolver problemas relevantes que profesionales de la TI enfrentan en países en desarrollo. Algunos ejemplos pueden incluir: desarrollo de herramientas y aplicaciones innovadoras de TI, nuevos métodos para gerenciar TI en países en desarrollo, etc.

Artículos con un alto contenido técnico y bajo contenido gerencial/administrativo no son recomendados y solo serán aceptados cuando sean altamente relevantes o innovadores. La revista incluirá principalmente artículos teóricos y de investigación que han sido desarrollados en un marco teórico robusto, incluyen una adecuada revisión de literatura y proveen una amplia justificación y descripción de la metodología y técnicas analíticas. Estudios de caso, artículos pedagógicos, revisión de libros, y debates y ensayos de opinión serán considerados pero no formarán parte del grueso de la publicación.

AUDIENCIA

La revista está principalmente dirigida a investigadores y profesionales de MIS de idioma español y portugués. Los artículos serán académicamente rigurosos sin sacrificar la claridad, estilo y simplicidad que hace que estos artículos sean atractivos a profesionales de la disciplina. En consecuencia, la revista será atractiva no solo para investigadores de MIS y sino también para profesionales.

IDIOMA

Todos los artículos serán escritos, revisados y publicados en español o portugués; sin embargo, el título, palabras claves y resumen deberán ser incluidos en inglés y el idioma original (español o portugués).

FORMATO

La revista es una publicación arbitrada que se presentará en formato impreso y en línea. La versión impresa de la revista estará disponible a pedido. La versión electrónica será publicada en el sitio de AIS. Los artículos deberán tener una extensión no mayor a las 8.000 palabras.

El proceso de evaluación se realizara con al menos dos árbitros. La identidad del editor asociado y de los examinadores no será del conocimiento del autor y estos tampoco conocerán la identidad del autor. Una ronda del proceso de evaluación deberá tomar alrededor de 90 días.

Los artículos deben ser enviados como un anexo vía correo electrónico a editor@relcasi.org. Para preguntas y sugerencias envíe un correo electrónico a editor@relcasi.org. Información adicional está disponible en www.relcasi.org.